



INSTITUTO FEDERAL
Goiano

Campus
Ceres

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO –
CAMPUS CERES
CURSO DE LICENCIATURA EM QUÍMICA

MICHELLE DAYANE GONÇALVES BATISTA

A IMPORTÂNCIA DA TEORIA DAS INTELIGÊNCIAS MÚLTIPLAS PARA A
PRÁTICA DOCENTE

CERES – GO
2023

MICHELLE DAYANE GONÇALVES BATISTA

**A IMPORTÂNCIA DA TEORIA DAS INTELIGÊNCIAS MÚLTIPLAS PARA A
PRÁTICA DOCENTE**

Trabalho de curso apresentado ao curso de Licenciatura em Química do Instituto Federal Goiano – Campus Ceres, como requisito parcial para a obtenção do título de Licenciado em Química, sob orientação da Professora Dr^a Maria Lícia dos Santos.

**CERES – GO
2023**

Sistema desenvolvido pelo ICMC/USP
Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Sistema Integrado de Bibliotecas - Instituto Federal Goiano

B333i Batista, Michelle Dayane Gonçalves
A importância da teoria das inteligências
múltiplas para a prática docente / Michelle Dayane
Gonçalves Batista; orientadora Dra. Maria Lícia dos
Santos. -- Ceres, 2023.
14 p.

TCC (Graduação em Licenciatura em Química) --
Instituto Federal Goiano, Campus Ceres, 2023.

1. Inteligências Múltiplas. 2. Educação . 3.
Docência . 4. Aprendizagem. I. Santos, Dra. Maria
Lícia dos , orient. II. Título.

Responsável: Johnathan Pereira Alves Diniz - Bibliotecário-Documentalista CRB-1 n°2376



INSTITUTO FEDERAL
Goiano

Repositório Institucional do IF Goiano - RIIF

Goiano

Sistema Integrado de Bibliotecas

TERMO DE CIÊNCIA E DE AUTORIZAÇÃO PARA DISPONIBILIZAR PRODUÇÕES TÉCNICO-CIENTÍFICAS NO REPOSITÓRIO INSTITUCIONAL DO IF GOIANO

Com base no disposto na Lei Federal nº 9.610/98, AUTORIZO o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano, a disponibilizar gratuitamente o documento no Repositório Institucional do IF Goiano (RIIF Goiano), sem ressarcimento de direitos autorais, conforme permissão assinada abaixo, em formato digital para fins de leitura, download e impressão, a título de divulgação da produção técnico-científica no IF Goiano.

Identificação da Produção Técnico-Científica

- | | |
|--|---|
| <input type="checkbox"/> Tese | <input type="checkbox"/> Artigo Científico |
| <input type="checkbox"/> Dissertação | <input type="checkbox"/> Capítulo de Livro |
| <input type="checkbox"/> Monografia – Especialização | <input type="checkbox"/> Livro |
| <input checked="" type="checkbox"/> TCC - Graduação | <input type="checkbox"/> Trabalho Apresentado em Evento |
| <input type="checkbox"/> Produto Técnico e Educacional - Tipo: _____ | |

Nome Completo do Autor: Michelle Dayane Gonçalves Batista

Matrícula: 2017103221550118

Título do Trabalho: A IMPORTÂNCIA DA TEORIA DAS INTELIGÊNCIAS MÚLTIPLAS PARA A PRÁTICA DOCENTE

Documento confidencial: Não Sim, justifique: _____

Informe a data que poderá ser disponibilizado no RIIF Goiano: 28/11/2023

O documento está sujeito a registro de patente? Sim Não

O documento pode vir a ser publicado como livro? Sim Não

DECLARAÇÃO DE DISTRIBUIÇÃO NÃO-EXCLUSIVA

O/A referido/a autor/a declara que:

- o documento é seu trabalho original, detém os direitos autorais da produção técnico-científica e não infringe os direitos de qualquer outra pessoa ou entidade;
- obteve autorização de quaisquer materiais inclusos no documento do qual não detém os direitos de autor/a, para conceder ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano os direitos requeridos e que este material cujos direitos autorais são de terceiros, estão claramente identificados e reconhecidos no texto ou conteúdo do documento entregue;
- cumpriu quaisquer obrigações exigidas por contrato ou acordo, caso o documento entregue seja baseado em trabalho financiado ou apoiado por outra instituição que não o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano.

Ceres GO

16/ 11/2023

Michelle Dayane Gonçalves Batista

Assinatura do Autor e/ou Detentor dos Direitos Autorais

Ciente e de acordo:

Maria Leila dos Santos

Assinatura do(a) orientador(a)



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
GOIANO

ATA DE DEFESA DE TRABALHO DE CURSO

Aos 14 dia(s) do mês de novembro do ano de dois mil e vinte e três, realizou-se a defesa de Trabalho de Curso do(a) acadêmico(a), Michelle Dayane Gonçalves Batista do Curso de Licenciatura em química, matrícula, 2017103221550118, cujo título é A IMPORTÂNCIA DA TEORIA DAS INTELIGÊNCIAS MÚLTIPLAS PARA A PRÁTICA DOCENTE. A defesa iniciou-se às 19 horas e 07 minutos, finalizando-se às 19:25 horas e minutos. A banca examinadora considerou o trabalho APROVADO com média 9,8 no trabalho escrito, média 10,0 no trabalho oral, apresentando assim média aritmética final 9,9 de pontos, estando o(a) estudante APTO para fins de conclusão do Trabalho de Curso.

Após atender às considerações da banca e respeitando o prazo disposto em calendário acadêmico, o(a) estudante deverá fazer a submissão da versão corrigida em formato digital (.pdf) no Repositório Institucional do IF Goiano – RIIF, acompanhado do Termo Ciência e Autorização Eletrônico (TCAE), devidamente assinado pelo autor e orientador.

Os integrantes da banca examinadora assinam a presente.

Profª Drª Maria Lícia dos Santos

Prof. Dr. Ilmo Correia Silva

Ms. Miriam Lúcia Reis Macedo Pereira

INSTITUTO FEDERAL GOIANO
Campus

Ceres Rodovia GO-154, Km.03, Zona Rural, None, CERES / GO, CEP
76300-000

(62) 3307-7100

A IMPORTÂNCIA DA TEORIA DAS INTELIGÊNCIAS MÚLTIPLAS PARA A PRÁTICA DOCENTE

THE IMPORTANCE OF THE THEORY OF MULTIPLE INTELLIGENCES FOR TEACHING PRACTICE

Orientanda: Michelle Dayane Gonçalves Batista¹ (IF Goiano)

Orientadora: Dr^a Maria Lícia dos Santos² (IF Goiano)

Resumo

Introdução: O presente estudo objetiva conhecer as principais produções científicas contemporâneas, da área da educação, que versam a respeito das inteligências múltiplas, proposta por Gardner, com o desígnio de compreender a sua aplicabilidade no processo de ensino e aprendizagem. O aporte teórico está embasado em publicações e pesquisas de estudiosos que investigam a relevância da teoria das inteligências múltiplas na prática docente brasileira. A adoção das inteligências múltiplas permite vislumbrar uma educação escolar diferenciada, pois nela reconhece que as pessoas são diferentes e possuem habilidades distintas o que configura que a aprendizagem pode ocorrer de forma diversa e que cada um pode aprender do seu jeito e no seu tempo. O conhecimento e adoção da teoria das inteligências múltiplas pelos professores em sala, abrem novas possibilidades de conhecimento e desenvolvimento, o que permite a ampliação das habilidades nos educandos.

Palavras-chave: Inteligências Múltiplas; Educação; Docência; Aprendizagem.

Abstract

Introduction: The present study aims to understand the main contemporary scientific productions in the area of education, which deal with multiple intelligences, proposed by Gardner, with the aim of understanding their applicability in the teaching and learning process. The theoretical contribution is based on publications and research by scholars who investigate the relevance of the theory of multiple intelligences in Brazilian teaching practice. The adoption of multiple intelligences allows us to envisage a differentiated school education, as it recognizes that people are different and have abilities with different configurations, which means that learning can occur in different ways and that each person can learn in their own way and at their own time. The knowledge and adoption of the theory of multiple intelligences by teachers in the

¹ Estudante do Curso de Graduação em Licenciatura em Química pelo Instituto Federal Goiano, Ceres-Go. E-mail:michelledayanegoncalves@gmail.com.

² Professora Efetiva do IF Goiano. Professora do Curso de Graduação *Lato Sensu* em Ensino de Ciências e Licenciatura em Química pelo Instituto Federal Goiano – Campus Ceres. Graduada em História pela UFG, Brasil. Especialista em Metodologia do Ensino Superior pela UEG, Brasil. Mestre em História pela UnB, Brasília. Doutora em educação pela PUC-GO, Goiás. Email:maria.licia@ifgoiano.edu.br. Lattes:<http://lattes.cnpq.br/7934023451377993>

classroom opens up new possibilities for knowledge and development, which allows students to expand their skills.

Keywords: Multiple Intelligences, Education, Teaching, Learning.

Introdução

A presente pesquisa tem como título de investigação: **A importância da teoria das Inteligências Múltiplas para a prática docente**, proposta pelo cientista norte-americano Howard Gardner. Ao tratar sobre a relevância das inteligências múltiplas, Gardner teve o intuito de evidenciar, entre outros aspectos, o modo como essas estimulam o conhecimento na construção de uma aprendizagem mais consistente e dinâmica, além de refletir sobre as várias habilidades existentes em cada indivíduo e a sua contribuição para o crescimento biopsicossocial. Segue a ideia de que a inteligência não é única, mas que possibilita um leque de habilidades diversificadas em cada ser, que aprende de distintas maneiras (TRAVASSOS, 2001).

A teoria das inteligências múltiplas altera o conceito de que cada ser humano apresenta uma inteligência, pela concepção de que cada indivíduo possui uma variedade de inteligências diversificadas e que estas, podem ser trabalhadas e criar possibilidades diversas de aprendizagens (ANTUNES, 2001).

Segundo Smole (1999), a inteligência para Gardner é responsável pelas habilidades que cada indivíduo possui para produzir, solucionar problemas ou desenvolver projetos e tarefas em determinado contexto social. A inteligência tem sido objeto de estudo de pesquisadores tornando-se alvo de reflexões. Em concepções atuais, a inteligência possui sentido amplo, sendo construída e estimulada individualmente ou socialmente. Nesse contexto, a inteligência tem mostrado que vai além da capacidade de resolver testes de quociente de inteligência (QI), pois ela não é constituída em um padrão único, mas sim em uma multiplicidade de inteligências.

A adoção das inteligências múltiplas permite vislumbrar uma educação escolar diferenciada, pois nela reconhece que as pessoas são diferentes e possuem habilidades com configurações distintas uma das outras, desse modo, a aprendizagem pode ocorrer de diversas maneiras, partindo de suas habilidades, cada um pode aprender do seu jeito e no seu tempo (SMOLE, 1999).

Para Barbieri *et al.* (2008), a teoria das inteligências múltiplas permite detectar e apreciar cada cidadão e sua maneira de aprender, respeitando as capacidades cognitivas de aprendizagem de todos envolvidos, pois o essencial é o processo de desenvolvimento e não o erro ou acerto. O professor, nesse contexto, é o mediador, o qual deve ensinar e orientar seus alunos a se relacionarem com a diversidade, pois o importante é a participação no processo.

Cientes das dificuldades de aprendizagens que surgem em determinados estudos, buscamos problematizar nesse trabalho a relevância que educadores contemporâneos têm atribuído às possibilidades de aprimorar a aprendizagem significativa na perspectiva das inteligências múltiplas. É grande o desafio de aprender de forma significativa, processo importante e bastante almejado. Entretanto, o objetivo não será alcançado, se a maioria dos alunos adquirirem um saber superficial. Sabendo que algumas habilidades cognitivas podem se apresentar de forma menos acentuada, entretanto, podem ser estimuladas para melhorar o desempenho dos alunos (SILVA; NISTA PICOLLO, 2010).

A teoria das inteligências múltiplas não é obrigatória no ensino, mas é reconhecido por especialistas de que o seu uso dentro dos conceitos de Gardner sobre individualização e pluralização na aprendizagem promove bons rendimentos, uma vez que, na individualização ocorre à busca do que é essencial para cada aluno criando um ensino mais claro e preciso. Já na pluralização os estudos que são relevantes são apresentados na perspectiva das inteligências múltiplas, permitindo aprender de maneiras diferentes um mesmo conteúdo (OLIVEIRA, 2018).

A proposta de Gardner levou o cientista e psicólogo a desenvolver um trabalho de grande repercussão, uma vez que o mesmo estudou diversos conceitos sobre a inteligência em várias culturas; procurou evidências em estudos de cidadãos com disfunções e lesões cerebrais, também utilizou mapeamento encefálico, além de muitas observações em outros trabalhos de gênios e chegou à conclusão inicial de que existem sete espécies de inteligência e, posteriormente adicionou à lista mais duas outras (FERRARI, 2008).

A justificativa que pautou o presente estudo foi embasada pelo interesse da pesquisadora em compreender como as inteligências humanas podem ser aprimoradas por intermédio de práticas e de jogos pedagógicos que estimulam suas habilidades, permitindo o aumento da capacidade criativa e do pensamento, um

resultado que contribui para o processo de aprendizagem (ANTUNES, 2001).

No âmbito das práticas educativas, e diante das dificuldades que surgem no aprendizado, saber que o indivíduo possui distintas habilidades que podem ser aguçadas apresenta-se como um aspecto que justifica esse projeto de pesquisa que buscou discutir a importância da teoria das inteligências múltiplas (IM) para aprimorar a prática docente no processo de ensino e aprendizagem.

Como objetivo geral buscou-se compreender se a teoria das inteligências múltiplas é considerada relevante para estudiosos contemporâneos da educação, contribuindo para a qualidade e excelência de uma prática docente efetiva. Os objetivos específicos, visaram conhecer as principais produções científicas contemporâneas da área da educação que versam a respeito das inteligências múltiplas; discorrer sobre as habilidades de inteligências propostas por Gardner além de compreender a aplicabilidade da teoria das inteligências múltiplas no processo de ensino e aprendizagem.

Conceituando Inteligência Múltipla

A preocupação com a aprendizagem fez com que Alfred Binet e seus colaboradores elaborassem, por volta de 1908, um estudo sobre a inteligência, o teste quociente de inteligência, popularmente conhecido como teste de QI, com a finalidade de identificar alunos com problemas de aprendizagem e auxiliá-los a alcançar uma melhor eficiência. No entanto, o uso equivocado dos testes serviu como instrumento para mensurar a inteligência e classificar as pessoas, embasados nas questões lógico-matemática e de linguística, o que gerou certa limitação uma vez que nem todas as pessoas eram hábeis nesses conceitos (SMOLE, 1999).

Gardner (1995), exibiu uma visão mais dinâmica e ampliada do pensamento humano, diferentemente dos meios cognitivos daquele tempo. Escreveu sobre inteligências múltiplas, destacando a existência de uma variedade de inteligências, em cada ser humano. O autor mostra que a inteligência não deve ser restrita à única medida, não podendo ser quantificada. Seu estudo trouxe notoriedade para a teoria, revelando que as outras capacidades cognitivas são tão importantes quanto as empregadas nos testes de QI.

Assim, o renomado psicólogo da Universidade de Harvard, Howard Gardner desenvolveu a teoria das IM, mostrando que nos seres humanos há diversos tipos de

talentos ou habilidades, os quais poderiam enriquecer a vida das pessoas, possibilitando os indivíduos lidar com os problemas de forma mais eficiente, pois cada pessoa tem abundantes inteligências que se desenvolvem de maneira particular em cada indivíduo (ARAUJO DE LIMA; MEDEIROS, 2021).

No seu trabalho, Gardner (1995) relata 7 tipos de inteligências. Atualmente segundo Ferrari (2008), foram incorporadas a teoria das Inteligências Múltiplas mais duas inteligências, somando um total de nove inteligências.

De forma abreviada Malafaia e Rodrigues (2011), apresentam uma descrição das inteligências múltiplas de Gardner de acordo com a tabela 1 a seguir:

Tabela 1. Tipos De Inteligência Segundo Gardner

INTELIGÊNCIA	EXEMPLOS DE DESENVOLVIMENTOS
LINGUÍSTICA	Leitura, escrita, narrar histórias, trocadilhos, rimas, trava-línguas.
MUSICAL	Cantar, cantarolar, ouvir música, tocar um instrumento.
LÓGICO-MATEMÁTICO	Estimando, ciências, quebra-cabeças lógicos, jogos de estratégia.
ESPACIAL	Desenhar, construir, jogar videogame, ler mapas.
CORPORAL-CINESTÉSICA	Praticar esportes, atuar em peças, construir artesanato, dançar.
INTERPESSOAL	Observar as pessoas, fazer amigos, ajudar os outros, conversar, ser voluntário.
INTRAPESSOAL	Pensar profundamente, estabelecer metas, trabalhar por conta própria, entender seus sentimentos.

NATURALISTA	Jardinagem, cuidar de animais, caminhadas, reciclagem, cozinhar.
-------------	--

Fonte: Adaptado de Malafaia e Rodrigues, 2011.

Em vários ambientes educacionais é possível observar ensinamentos que não valorizam as inteligências múltiplas, mas sim as práticas avaliativas, medindo o conhecimento dos alunos e criando uma falsa ideia de incapacidade naqueles que não atingem boas notas em suas avaliações. Conhecer e adotar a teoria das inteligências múltiplas garante aos professores, em sala, abrirem novas possibilidades de conhecimento e desenvolvimento, o que permite ampliar as habilidades dos educandos (SILVA *et al.* 2020).

[...] as mudanças de paradigmas trazidas por essa nova visão da mente humana interferem, portanto, no tema da educação e trazem novas linhas de procedimentos para que a escola convencional acrescente as suas funções instrucional, socializadora e preparadora para o mundo de trabalho uma outra voltada ao estímulo e educação cerebral e assim, progressivamente, possa ir se transformando em um centro estimulador de inteligências (ANTUNES, 2001, p.13)

Segundo o criador da teoria, a mesma sugere que as pessoas são inteligentes de muitas maneiras e que a escola deve reconhecer, validar e nutrir o perfil variado da inteligência humana. A teoria das IM é uma lente poderosa que transforma completamente a perspectiva tradicional de inteligência e o desempenho do aluno, reconhecendo os talentos, as contribuições de cada pessoa e celebrando as habilidades dos indivíduos que enriquecem nossa sociedade: artistas, arquitetos, músicos, atletas, designers, dançarinos, terapeutas e empresários, entre outros (MUZEKA; MARQUARDT, 2017).

Múltiplas Inteligências na Prática Docente

Gardner nunca previu que os educadores se tornariam o principal público das IM, nem percebeu as implicações que a mesma teria em sala de aula. Aplicado no campo da educação, a inteligência múltipla é especialmente influente porque expande os horizontes de ferramentas de ensino e aprendizagem disponíveis além dos métodos lógicos usados na maioria das escolas. A teoria das IM fornece uma abordagem que confirma os pontos fortes de cada pessoa e reconhece o talento e as habilidades de cada aluno, além de permitir melhorar suas fraquezas. Gardner acredita que a adoção de sua teoria pelos educadores permite desenvolver uma

postura equilibrada, informada, criativa, dinâmica no aprendizado o que resultará em estudantes diligentes (GARDNER; CHEN; MORAN, 2010).

A teoria proposta por Gardner reflete uma filosofia de educação pertinente e poderosa que incentiva os professores a transmitir conhecimentos de forma multifacetada o que possibilita alunos tornarem-se participantes perspicazes e construtivos na sociedade. Para tal educação pertinente, Gardner acredita no aprimoramento dos currículos escolares, com meios avaliativos mais justos, que de fato avaliem as capacidades de cada um, além disso as instituições devem contribuir com um ambiente motivador proporcionando experiências educacionais diferentes, celebrando as inteligências múltiplas, estimulando e valorizando o desempenho dos alunos (PAVAN, 2014).

Metodologia

A metodologia utilizada para a presente investigação, pautou-se na revisão bibliográfica e análise de artigos científicos e utilização de livros de alguns autores como: Howard Gardner e Celso Antunes como também trabalhos acadêmicos que abordam o tema proposto. A revisão bibliográfica é a base que sustenta toda pesquisa científica, uma vez que, para proporcionar o avanço em um campo do conhecimento, é preciso primeiro conhecer o que já foi realizado por pesquisadores e quais são as fronteiras do conhecimento naquela área.

Desta forma, a revisão bibliográfica é indispensável para a delimitação do problema em um projeto de pesquisa e, para obter uma ideia precisa sobre o estado atual dos conhecimentos sobre um tema, sobre suas lacunas e sobre a contribuição da investigação para o desenvolvimento do conhecimento (LAKATOS; MARCONI, 2003).

A revisão bibliográfica procura reunir dados sobre a temática de forma mais aberta e não utiliza critérios sistemáticos para a busca e análise crítica da literatura. Para a realização desse trabalho foi estabelecida a questão norteadora: O uso da teoria das inteligências múltiplas, proposta por Gardner, é relevante para a qualidade da prática docente significativa na educação, na perspectiva de estudiosos contemporâneos da área educacional?

Na investigação e análise foram utilizados livros físicos e acessíveis on-line, artigos publicados em revista de educação disponíveis em rede, utilizado as plataformas de pesquisas acadêmicas.

Foram incluídos artigos em língua portuguesa, publicados de 2001 a 2021. Foram excluídos aqueles sem relação direta com o tema. Após leitura inicial dos títulos e resumos dos materiais encontrados, estes foram selecionados e posteriormente lidos, sendo analisados e avaliados segundo a temática. Na tabela 2 a seguir reuniu-se alguns dos artigos e livro mais recentes utilizado no estudo desse trabalho.

Tabela 2 – Algumas produções recolhidas mediante revisão de literatura.

Tipo de produção	Título	Sobrenome (ano)
Artigo	O estágio docente e a formação para a docência na pós-graduação: possibilidades com base nas Inteligências Múltiplas.	ARAUJO (2021)
Artigo	Howard Gardner, o cientista das Inteligências Múltiplas	FERRARI (2008)
Livro Digital	Inteligências Múltiplas ao Redor do Mundo	GARDNER; CHEN; MORAN, (2010)
Artigo	A Teoria das Inteligências Múltiplas e suas Contribuições para a Educação.	MOURA (2016)
Artigo	Ensino orientado pelo respeito as Inteligências Múltiplas: As contribuições de Howard Gardner para o exercício da Docência.	PAVAN (2014)
Artigo	A importância das inteligências múltiplas no processo ensino e aprendizagem no contexto escolar.	SILVA <i>et al.</i> (2020)

Fonte: Elaborado pela própria autora.

Resultados e Discussão

A aplicação natural da teoria das IM ao campo da educação revolucionou inteiramente a aprendizagem nos meios educacionais que a empregou. Ela remove o foco da ênfase mais tradicional em inteligências linguísticas e matemáticas, e incentiva professores e alunos a nutrir e desenvolver cada uma das demais

inteligências, pois existem habilidades bem evoluídas e outras que necessitam ser desenvolvidas. Pesquisas sugerem que a teoria das IM promove mudanças acentuadas no currículo, na avaliação e na pedagogia. Sua aplicação busca ir além das aulas teóricas tradicionais, despertando o desenvolvimento das habilidades da maioria dos alunos proporcionando um pensamento lógico, crítico e criativo, levando os mesmos a desenvolverem suas habilidades (ARAUJO DE LIMA; MEDEIROS, 2021).

De acordo com Silva *et al.* (2020), a teoria das inteligências é de suma relevância, pois permite que os educadores reflitam sobre o processo de ensino do qual participam e adaptem estes conceitos para uma aprendizagem integral de seus alunos.

Ainda segundo Silva *et al.* (2020), cada pessoa possui em si diversas habilidades cognitivas que se desenvolvem de forma específica em cada ser, seguindo a parte biológica e cultural, observa-se que esta segunda desempenha grande papel no aprimoramento das inteligências, pois abarca um conjunto de fatores como: as experiências vivenciadas, os valores recebidos, oportunidades e estímulos. Todas as sociedades valorizam diferentes tipos de inteligências, o valor cultural atribuído à capacidade de realizar certas tarefas fornece a motivação para o crescimento das habilidades utilizadas.

Aceitar a Teoria das Inteligências Múltiplas de Gardner tem duas implicações principais em sala de aula: a primeira sobre individualização e a segunda sobre pluralização. Na individualização temos as dificuldades apresentadas por alunos em aprender pelos meios tradicionais, o que podem trazer problemas para os professores, pois estes alunos necessitam de um olhar individual e estímulos, para que o conteúdo ministrado tenha sentido para cada um deles, devendo ensina-los de acordo com sua forma de pensar. Na pluralização o ensino é ofertado de variadas formas, isso possibilitar obter domínio do conteúdo, ou seja, o aprendiz consegue entendê-lo de distintas maneiras. Portanto, os professores devem pensar em todas as inteligências como igualmente importantes (MOURA *et al.* 2016).

Os defensores da Teoria das Inteligências Múltiplas de Gardner acreditam que a educação equivoca ao tentar nivelar o conhecimento, pois esquecem que todos possuem habilidades diversas que podem ser trabalhadas e desenvolvidas de acordo com as oportunidades, experiências e motivações que recebem, sendo as diversas

aptidões de inteligências necessárias e importantes para a sociedade. (FERRARI, 2008).

Os defensores da teoria de Gardner acreditam que uma abordagem melhor para a avaliação é permitir que os alunos expliquem o material à sua maneira usando as diferentes inteligências. O método de avaliação preferidos incluem portfólios de alunos, projetos, diários de alunos.

Considerações Finais

O trabalho proposto analisa os fundamentos da Teoria das Inteligências Múltiplas propostas por Gardner, que enfatiza a singularidade de cada pessoa e incentiva os alunos a encontrarem seu próprio estilo de aprendizagem com base em suas diferentes habilidades, o que possibilita ao aluno aprender de forma eficaz e melhorar o desempenho acadêmico o que promove inovação e estratégia nos conteúdos curriculares.

A teoria fornece uma base teórica para identificar diferentes talentos e habilidades dos alunos, embora nem todos sejam dotados verbalmente ou matematicamente, os alunos podem ter experiência em outras áreas, como música, relações espaciais ou habilidades interpessoais. Nesse sentido a adoção da teoria permite que mais educandos possam participar com sucesso do aprendizado onde o professor oferece oportunidades com base nas necessidades, interesses de seus alunos, sabendo que os educadores têm papel fundamental no processo de auxílio aos alunos no seu desenvolvimento e aquisição de autoconfiança. No entanto, muitas escolas carecem de materiais e equipamentos técnicos importantes, o que dificulta a implementação dessa teoria, além do problema enfrentado pelos professores com salas lotadas, dificultando o atendimento individual.

O uso das ideias das IM dentro e fora de ambientes educacionais formais é promissor, as novas mídias digitais e a realidade virtual oferecem aos alunos muitas oportunidades para adquirir conhecimento e de buscar novas experiências. Ao mesmo tempo, pode parecer desejável, ou mesmo necessário, procurar mais formas de instigar e facilitar aprendizagem.

Agora que os computadores podem fornecer conteúdo e processos de várias maneiras, e à medida que os alunos controlam cada vez mais seu ambiente educacional, vários currículos, avaliações e formas de aprender tornam-se mais

acessíveis enriquecendo a vida de quem busca. A educação individual não depende da existência da teoria das IM, mas as práticas inspiradas em IM oferecem abordagens promissoras para o ensino e a aprendizagem eficazes.

Além disso, à medida que a aprendizagem se torna cada vez mais importante em todo o mundo e diante das dificuldades que surgem, a teoria das IM surge como algo estimulante, permitindo evolução cognitiva, contribuindo com a formação e progresso de nossa sociedade.

Referências

ANTUNES, C. **Como desenvolver conteúdos explorando as inteligências múltiplas**. 4. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2001.

ARAÚJO DE LIMA, G. C.; MEDEIROS P. C. I. A. O estágio docente e a formação para a docência na pós-graduação: possibilidades com base nas inteligências múltiplas. **Revista Educação: Teoria e Prática**, v. 31, n. 64, 2021.

BARBIERI, A.; REIMBERG, A. E. C.; DIPICOLI, M. A.; CARON, R. S.; PRODÓCIMO, E. Interdisciplinaridade, Inclusão e Avaliação na Educação Física: Contribuições na Perspectiva das Inteligências Múltiplas. **Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte**, v. 7, n. 2, p. 119 - 127, 2008.

FERRARI, Márcio. Howard Gardner, o cientista das inteligências múltiplas. São Paulo, **Revista Nova Escola**, Out., 2008.

GARDNER, H.; CHEN, J. C.; MORAN, S. **Inteligências Múltiplas ao Redor do Mundo**. Porto Alegre: Artmed, 2010. Disponível em: https://books.google.com.br/books?id=l7jdnqX_R0UC&lpg=PR5&dq=intelig%C3%AAsncias%20m%u00Faltiplas&lr&hl=pt-BR&pg=PR3#v=onepage&q=intelig%C3%AAsncias%20m%u00Faltiplas&f=true

GARDNER, Howard. **Inteligências Múltiplas: a teoria na Prática**. Porto Alegre: Artmed, 1995.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de Metodologia Científica**. - 5. ed. - São Paulo: Atlas 2003.

MALAFAIA, G.; RODRIGUES, A. S. de L. O uso da Teoria das Inteligências Múltiplas no ensino de Biologia para alunos do ensino médio. **SaBios-Revista de Saúde e Biologia**, [S. l.], v. 6, n. 3, 2011.

MOURA, G. C.; LOPES, A. A.; LACERDA, B.; BERALDO, H. A Teoria Das Inteligências Múltiplas e suas contribuições para a Educação. **Caderno de Graduação - Ciências Humanas e Sociais - UNIT - ALAGOAS**, [S. l.], v. 3, n. 2, p. 153–168, 2016.

MUZEKA, I.; MARQUARDT, E. Gamificação e o Desenvolvimento das Inteligências Múltiplas no Ensino Superior. Teresina, **Rev. FSA**, v. 14, n. 6, art. 6, p. 109-124, nov./dez., 2017.

OLIVEIRA, Vinícius de. Howard Gardner: “Nunca encontrei nada importante que só possa ser ensinado de uma única maneira”. São Paulo, **Revista Nova Escola**, Set., 2018.

PAVAN, K. R. Ensino orientado pelo respeito as Inteligências Múltiplas: As contribuições de Howard Gardner para o exercício da docência. **Administração: Ensino e Pesquisa**, v. 15, n. 3, p. 631-646, 30 set. 2014.

SILVA, E. C. da; SALAZAR, J. F.; TAVARES, R.; ARRUDA, A. A.; SANTOS, F. M. S. A importância das inteligências múltiplas no processo de ensino e aprendizagem no contexto escolar. Curitiba, **Brazilian Journal of Development**, v. 6, n. 5, Maio, 2020.

SILVA, V. L. T. da; NISTA-PICOLLO, V. L. Dificuldade de aprendizagem na perspectiva das inteligências múltiplas: um estudo com um grupo de crianças brasileiras. **Revista Portuguesa de Educação**: Universidade do Minho, v. 2, n. 23, p. 191 - 211, 2010

SMOLE. Kátia Cristina Stocco. **Múltiplas Inteligências na Prática Escolar**. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação a Distância, 1999. [Cadernos da TV Escola. Inteligências Múltiplas, ISSN 1517-2341 n.1].

TRAVASSOS, L. C. P. Inteligências múltiplas. **Revista de biologia e ciências da terra**: Universidade Estadual da Paraíba, v. 1, n. 2, p. 0, 2001.